

Cristina Branco, Abandono

Por teu livre pensamento
Foram-te longe encerrar
To longe que o meu lamento
No te consegue alcançar
E apenas ouves o vento
E apenas ouves o mar
Levaram-te a meio da noite
A treva tudo cobria
Foi de noite numa noite
De todas a mais sombria
Foi de noite, foi de noite
E nunca mais se fez dia.

Ai! Dessa noite o veneno
Persiste em me envenenar
Oio apenas o silncio
Que ficou em teu lugar
E ao menos ouves o vento
E ao menos ouves o mar.